

17 relatos impactantes que mostram como a violência psicológica pode machucar

(HuffPost Brasil, 17/05/2016) O abuso de parceiros íntimos tem várias formas e não se limita estritamente à violência física. Uma nova hashtag no Twitter deixa isso muito claro.

Enquanto a questão das agressões sofridas de parceiros íntimos seja uma questão de saúde pública universal, o mesmo pode se dizer do estresse emocional de quem é vítima de abusos verbais. A Coalizão Nacional Contra a Violência Doméstica afirma:



#ElePodeNãoTeBater mas não te deixa ir para casa ou encontrar seus amigos.

É importante notar que a violência doméstica nem sempre se manifesta como abuso físico. Abuso emocional e psicológico pode ser tão extremo como violência física. A ausência de violência física não significa que o agressor seja menos perigoso para a vítima, tampouco que a vítima se sinta menos presa pelo abuso.

Este mês, a escritora e artista Zahira Kelly usou o Twitter para compartilhar sua experiência - e a de outras mulheres que ela conhece - com o abuso emocional. Ela usou a hashtag #MaybeHeDoesntHitYou (ele pode não te

bater, em tradução livre).

[#maybeHeDoesntHitYou](#) but threw a huuuge raging weeks long miserable fit coz u cut your hair 'without his permission'.

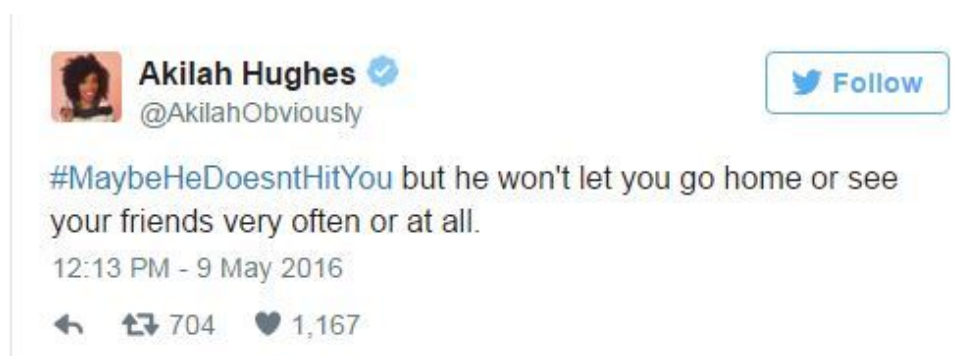
— Planet Thickness (@bad_dominicana) [2 de maio de 2016](#)

[#ElePodeNãoTeBater](#) mas teve um ataque nervoso que durou semanas porque você cortou o cabelo 'sem a permissão dele'.

“Os primeiros tuítes eram sobre mim e sobre pessoas próximas a mim”, disse Kelly ao The Huffington Post. “A cultura do abuso é vivida pela maioria das mulheres, e no caso das mulheres negras, como eu, o problema é ainda maior. Mas recebemos pouquíssimo apoio e não temos como nos defender.”

O tuíte e a hashtag tiveram enorme repercussão e iniciaram uma grande discussão no Twitter. Centenas de mulheres usaram a hashtag para compartilhar suas próprias experiências e relatar as várias maneiras pelas quais o abuso pode se manifestar.

Eis alguns dos tuítes mais fortes com a hashtag [#ElePodeNãoTeBater](#):



[#ElePodeNãoTeBater](#) mas não te deixa ir para casa ou encontrar seus amigos.



#ElePodeNãoTeBater mas te compara com outras mulheres, critica seu corpo e diz constantemente que você não faz o suficiente por ele.



#ElePodeNãoTeBater mas diz que você deveria ser grata porque ele não te bate



#ElePodeNãoTeBater mas se certifica de que você saiba que é muito problemática/cheia de defeitos para ser desejada por outra pessoa.



#ElePodeNãoTeBater mas faz pouco de sua doença mental e te faz se sentir péssima com coisas que você não pode controlar



#ElePodeNãoTeBater mas rouba e esconde seus remédios



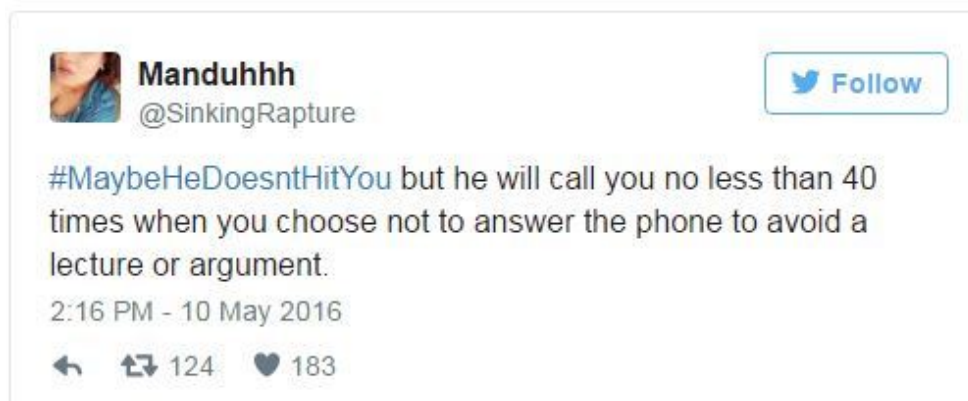
#ElePodeNãoTeBater mas em vez disso te isola e destroi todas suas relações platônicas, de modo que ele é tudo que te resta



#ElePodeNãoTeBater mas ameaça sua segurança financeira, mina sua autoridade e constantemente diz que você não é nada sem ele



#ElePodeNãoTeBater mas diz que amigos você "pode" ter



#ElePodeNãoTeBater mas te liga mais de 40 vezes quando você decide não atender o telefone para evitar um sermão ou uma briga



#ElePodeNãoTeBater mas grita com você mesmo que você não tenha feito nada de errado



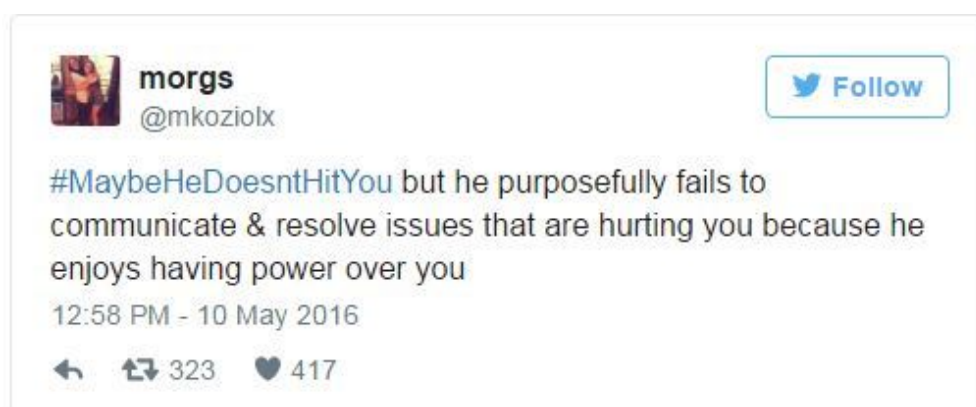
#ElePodeNãoTeBater mas te faz acreditar que você é muito problemática/feia/inútil para ser desejada por qualquer outra pessoa que não ele



#ElePodeNãoTeBater mas te criticava todos os dias, te comparava com mulheres “melhores” e dizia que você nunca seria boa ou pareceria bonita o suficiente



#ElePodeNãoTeBater mas jura que nunca vai gritar de novo daquele jeito. Só não o deixe bravo. "Prometo.."



#ElePodeNãoTeBater mas ele não se comunica de propósito e não resolve as questões que te magoam porque ele gosta de exercer controle sobre você



#ElePodeNãoTeBater mas você precisa da aprovação dele para tudo, e ele te trata como propriedade dele, não como pessoa

Jenavieve Hatch

Acesse no site de origem: [17 relatos impactantes que mostram como a](#)

violência psicológica pode machucar (HuffPost Brasil, 17/05/2016)